

Razões de Defeza

— DE —
M. M.

apresentadas pelo seu advogado snr. Ermelindo Maffei, na comarca de Porto Feliz, cartorio do 1.º officio.

Preliminarmente, M. Juiz, não é de se atender a intervenção de auxiliar de acusação neste processo, uma vez que a vítima era maior, conforme documento nos autos.

Embora os constituintes sejam paes da vítima, não é admissível, aqui, auxiliar da Justiça, porque se trata de filho maior, e, portanto, emancipado.

Ao pae do emancipado (que não é o seu representante legal) é vedado auxiliar no processo em que este é vítima (Whitaker—Jurí—ed. de 1930—pag. 43), e bem restritas são a funções de auxiliar, cada vez mais reduzidas pela jurisprudencia. (Alves Mota—Na Promotoria Publica—pag. 322—ed. de 1932).

Do mesmo parecer é Costa Manso. (Processo na segunda Instancia—pag. 469).

Comentando o art. 72 do Código do Processo Criminal, redigido nos seguintes termos: «a queixa compete ao ofendido, se o pai ou mãe, tutor ou curador, «sendo menor», senhor ou conjuge», o Ministro Arthur Ribeiro, do Supremo Tribunal Federal, diz estar bem claro que o «legislador quiz apenas dar ao pai, ou mãe, a representação do filho menor», estendendo assim áqueles a quem é confiada a proteção e assistência dos que, por deficiência natural, não podem defender os seus direitos e prover ás suas necessidades, a excepção aberta, a favor do ofendido, ao principio inconcusso de que acusação é uma função privativa do poder publico e um atributo da soberania nacional (conf. tambem vol. 14—rev. de Direito—pap. 592—Kely—Manual de jurisprudencia Federal—1930— pag. 25) ext. Alves Mota—ob. cit.—pag. 324.

Espendemos estes conceitos deante de um parecer brilhantemente exarado, na Comarca de Santos, pelo Promotor Publico Dr. Alves Mota, que se opôz ao requerido por um pae para constituir auxiliar da justiça, num processo em que figurava como vítima, «o seu filho maior», assassinado pelo denunciado, sendo o mesmo parecer acolhido pelos seus jurídicos fundamentos.

**

O padre Manoel Bernardes pregava numa das suas «Silvas»:

Bem pôde haver ira, sem haver pecado.

«Irascimini e nolite peccare». E ás vezes poderá haver pecado, se não houver ira; porquanto a paciencia e silencio fomenta a negligencia dos maus, e tenta a perseverança dos bons.

«Qui cum causa non irascitur, peccat» (Jiz um padre); «Paciencia enim irrationabilis vitia seminatur, negligentiam nutrit, e non solum malos, sed etiam bonos invitat ad malum». Nem o irar-se nestes termos é contra a mansidão; porque esta virtude compreende dois atos: um é reprimir a ira, quando é desordenada; outro, excita-la quando convém. A ira se compara ao cão, que ao ladrão ladra, ao senhor festeja, ao hospede não festeja, nem ladra; e sempre faz o seu officio. E assim se agasta nas ocasiões, e contra as pessoas que convém agastar-se, bem pôde, com tudo isso, ser verdadeiramente manso.» (Rui Barbosa—Oração aos moços—pag. 18—ed. Centro Academico).

A figura jurídica da perturbação do sentido, M. Juiz, está bem caracterizada nestes autos. M. M., um homem trabalhador e de exemplar comportamento, se viu obrigado, por circunstancias excepcionallissimas, a cometer o ato pelo o qual responde perante a Justiça Publica.

Ninguem poderia deixar de, nas condições em que deparou o réo, praticar tal ato, salvaguardando a honra da familia e a dignidade de sua pessoa.

Atrevido até onde poderia se-lo, a vítima é que pôde ser considerado verdadeiro criminoso. Deante do denunciado estabeleceu-se esta alternativa: ou optava pela pratica do crime ou tornava-se um cúmplice da violencia exercida pela vítima contra sua filha, tornando-se, portanto, revoltante, e «mero automato, instrumento passivo nas mãos do seu violentador, que é o verdadeiro criminoso.»

Do depoimento uniforme das testemunhas, ouvidas quer no inquerito policial quer no sumario de culpa, conclue-se claramente o seguinte:—

João Carnicelli queria, á viva força, retirar Encarnacion, filha do denunciado, do seu proprio lar, invadindo, para tanto, a sua propria residencia.

Essa perseguição, como se vê dos autos, já data de bastante tempo, não querendo Encarnacion saber de Carnicelli, desde a época em que se namoraram, tendo então oportunidade de conhecer o temperamento violento dele. Encarnacion que o detestava, se opôz a essa estúpida pretensão. Indignado, M. M.

M. M. exproboou o procedimento criminoso de Carnicelli que não hesitou em invadir, arrogantemente, a sua propria casa. Não satisfeito com o seu ato indigno, reve-

Dr. Emilio Cury

Tratamento clinico e cirurgico das molestias pulmonares.

CIRURGIA ABDOMINAL—PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL—RAIO X

Ex-medico do Sanatorio Popular e Dispensario Emilio Ribas de Campos de Jordão.

Consultorio:
Rua 13 de Maio, 581
Fone, 2248

Residencia:
Rua José Paulino, 1944
Fone, 2011

CAMPINAS

Farmacia Sta. Teresinha

MATA E SEPULTA...

?!

A SUA MOLESTIA.

lador de um espirito atrabiliario e perverso, ainda agri-de o velho e pacifico Miguel, com um pau de lenha, ferindo-o na cabeça. Voltando pela segunda vez, aparece Carnicelli, inopinadamente, na casa de um visinho de M. (V. fotografias juntas), para onde se refugiara Encarnacion, disposto ele custe o que custasse, a realizar os seus propositos inqualificaveis. Prevendo qualquer aggressão de Carnicelli, procurou M. refugiar-se tambem em casa do mesmo visinho. Munido de uma arma intimou Carnicelli a todos os presentes a erguerem as mãos para o ar. Notando a atitude aggressiva e percebendo a exaltação de Carnicelli, interpos-se Encarnacion entre os assistentes e o agressor, tentando arrebater-lhe o revolver. Nesse momento, aproveitou-se Carnicelli agarrar a moça pela cintura, apesar dos protestos indignados do denunciado.

Ameaçando a todos com a arma e intimando-os que não se aproximassem dele, sob pena de lhes atirar, afastou-se da casa do visinho Calegari, com a moça em gritos desesperados. Alucinado, em condições subjetivas, que facilmente poderemos compreender, debaixo de uma irritação nervosa e perturbação de animo, provocada por um fator propicio á sua manifestação, com penetrou-se M. M.

de que era inutil socorrer de todos os meios suosorios para que Carnicelli deixasse sua filha.

Mas não! O instinto atavico da animalidade era mais forte no agressor que a razão natural. Nessa contingencia difficil e dolorosa, armou-se, então o pae de Encarnacion, de uma espingarda, disposto a conseguir e defender o seu direito, peja força, já que pela mansuetude não lh'o fôra possível. Note-se bem: antes de usar do recurso extremo de atirar,

ainda assim, por varias vezes, M. M. intimou Carnicelli que deixasse sua filha.

Mas a esse convite, revelador de um temperamento pacifico e educado, respondeu Carnicelli com ameaças; então sentiu o denunciado, dentro de si explodir a colera sagrada, essa colera, que, na frase de Rui Barbosa, «é colera da mansuetude, colera da justiça, colera que reflete a de Deus, face tambem celeste do amor, da misericordia e da santidade. Dela esfuzilam sentelhas, em que se abrasa, por vezes, o apostolo, o sacerdote, o pae, o amigo, o orador, o magistrado. (Rui Barbosa—Oração aos moços— pag. 19—ed. Centro Academico).

Quem não se indignaria diante do procedimento inqualificavel de Carnicelli? Quem não revidaria a brutalidade do agressor, como o fez o denunciado? As circunstancias irresistiveis que envolveram o caso, impeliram, sob estado de superexcitação, o denunciado ao ato narrado na denuncia, para evitar um mal maior e de um recurso extremo usou, porque assim o exigiam as referidas circunstancias.

«Quando verbera o escandalo, a brutalidade, ou o orgulho, (a ira) não é aggressão rude, mas exaltação virtuosa; não é soberba que explode, mas indignação que ilumina; não é raiva desajustada, mas correção fraterna. Então, não somente não peca o que se irar, mas pecará, não se irando» (Oração aos moços—Rui Barbosa—ed. citação citada pag 19).

Aplicam-se bem justas estas admiraveis palavras ao caso destes autos. Atentando contra a honra de sua familia, exgotando o derradeiro calix da paciencia que possa ter um homem, o ato de Carnicelli deveria atualmente exasperar o denunciado, indignar-lo, perturba-lo.

E a indignação não é inseparavel da honra?

«A indignação é inseparavel da honra. da justiça e até da caridade. A divindade mesma, na paciencia das coisas eternas não é superior a essas explosões violentas do bem. A indignação converteu em açoite a doçura de Christo.» (Pensamentos de Rui Barbosa—Coligidos e prefaciados por Moysés Horta—pag. 60).

Apreciando a prova do inquerito e do sumario, M. Juiz, convencemo-nos de que o estado do denunciado era de perfeito desequilibrio e de tal emotividade que, dadas as circunstancias que envolveram o fato, o impeliu a comete-lo. A digna Promotoria Publica ha de reconhecer no seu parecer, brilhante por certo, a derimente da perturbação de sentidos e intelligencia, atendendo á prova dos autos e as circunstancias que envolveram o fato.

Consequentemente, M. Juiz protesta o denunciado pela sua inocencia, e, fundamentado nas provas dos autos, espera a sua impronuncia, reconhecendo-se a derimente da perturbação de sentido e intelligencia, como faculta o art. 21—paragrafo 1.º do Decreto 3.015 de 20 de Janeiro de 1919, o que é de JUSTIÇA.

O adv. Ermelindo Maffei Itú, 17-2-1926

NOTA:—O M. Juiz, acolhendo a defeza, absolveu o réo, julgando improcedente a denuncia contra ele oferecida.

NOTICIARIO

Madre Maria Theodora Vairon

Causou o mais vivo entusiasmo entre as antigas alunas do Colegio do Patrocinio, principalmente entre as que frequentaram esse Colegio nos seus primeiros anos de funcionamento, a idéa de homenagear a memoria da benemerita educadora Madre Maria Theodora Vairon, por ocasião da passagem do primeiro centenario do seu nascimento.

A digna Comissão organizadora dessas homenagens, que tem encontrado o mais franco apoio por parte das antigas alunas, está empregando os melhores dos seus esforços para que essas homenagens se revistam de todo brilho e solenidade.

Segundo sabemos é este o esboço do programa dessas festas:

Missa na Igreja de N. S. do Patrocinio, visita ao tumulto da Madre Maria Theodora, colocação de uma lapide comemorativa em uma das dependencias do Colegio, colocação da placa com o nome da Madre Maria Theodora na atual rua

(Continua na ultima pagina)

«Progresso»

Redação:
Rua dos Andradas, 103

EXPEDIENTE

Numero avulso (do dia) \$200
atrasado \$400

Assinaturas

Ano 12\$000
Semestre 7\$000

PUBLICAÇÕES

Secção Livre e editais; linha \$400
Repetição \$300

Base — 1 centimetro de altura
(por 1 coluna de largura)

	1.a vez por centimetro	Mais vezes por cent.
1.ª pag.	2\$000	1\$000
2.ª	1\$000	\$500
3.ª	1\$000	\$500
4.ª	\$900	\$400

Pagamento adiantado

Direito e Medicina

O Direito é a mais velha das ciências. Pode-se dizer, sem risco de engano, que nasceu com o homem, com ele cresceu e com ele vive, para que ele viva.

Deus criando o homem, traçou-lhe as normas de conduta, deu-lhe a intelligencia para que ele discernisse o Bem do Mal e cumprisse o seu ensinamento.

Mas ele não O ouviu, desrespeitou-O e foi expulso do Paraíso. Foi o primeiro ato de repressão ao crime.

Deus, oniciente, em vez da Medicina, usou do Direito, reprimindo ao transgressor de suas leis.

Teria por ventura Deus sido injusto? Não teria sido Adão o protótipo do homem de Lombroso? Não, Deus não pôde ter errado. Ele é oniciente.

No cerebro, neste laboratorio intrincado e formidável, cadinho único em que se fundem e se elaboram todas as manifestações do espirito, existe muita treva, e todas as ciências se emudecem diante dele. Nem toda anomalia organica acarreta anomalia psiquica. O chamado paralelismo psico-fisico não é científico. Existe algo de secreto na natureza humana. O ato. Ele é imprevisível.

A Medicina, sendo materialista, é unilateral e quer explicar todos os fenomenos psicologicos como resultantes de funções organicas. É absurdo querer o medico, como tal, conhecer o homem, ele, nele só vê o anormal e o patologico. Lombroso e sua doutrina é prova disto. O seu «homem criminoso» transmutou-se em estatua e como as dos museus, não tem alma. A sua «Antropologia criminal», diz Quintiliano Saldanha é um montão de cerebros, de dados estatísticos, de medidas, um gelido museu.

A falta de preparo filosofico e o abandono do problema ético e social do crime, foi a causa da falencia da doutrina lombrosiana, afirmam os seus criticos. Não assenta o Direito as suas bases só na fisiologia, esta é por demais fragil para suste-lo. Ele expande-se do homem á familia, da familia, á sociedade toda, inteira.

Aproveita de toda ciência

que, á sua sombra nasceram e cresceram, para alcançar o seu fim, a harmonia social. Surgiu nos primordios da humanidade a primeira ofensa, seguiu-se-lhe a primeira repulsa. E a necessidade da paz, fez nascer o Direito. Compreendeu o chefe da familia primitiva, diante do primeiro crime, a imprescindível necessidade de traçar normas de agir aos membros desses agrupamentos humanos.

Limitou a atividade de cada um em proveito de todos. Graças a isto, a familia, transformou-se em tribu, a tribu em nação. O Direito foi e é «condição de vida e desenvolvimento do individuo e da sociedade.» O Direito é a toda comunidade humana, o que a Medicina é a certos enfermos, condição de vida. A Medicina tem por objetivo diréto o homem doente, o Direito a sociedade com todos os seus elementos, e que apesar de ser a soma de todos os homens, se constitui em entidade propria, diferente da de cada membro que a compõe. Daí, a sua complexidade. A Medicina como ciência subsidiaria é-lhe utilissima, mormente no campo do Direito Penal. Mas o Direito não se limita ao estudo do crime e do criminoso, que é objeto de um dos seus ramos, o Direito penal.

Tem ele outros campos, outros robustos galhos, tais como o Direito Constitucional, o administrativo, o internacional publico e privado, etc.

Todas as relações humanas, todas as suas atividades estão protegidas pelo Direito. A força do Direito não reside na força, porque seria admitir-se um Direito entre os irracionais, porém, no justo. Se a coação fosse o unico característico do Direito, cairíamos num circo vicioso.

As autoridades coagem em nome do Direito, quem as coageria quando elas o desrespeitassem? Mesmo na hipotese utopista de u'a sociedade de homens não no fisico e no espirito o Direito não desapareceria. Os homens dessa sociedade, talvez não cometessem crime, por serem perfeitos, mas as suas ações norteadas pelo Bem, seriam as verdadeiras normas jurídicas. O Direito alcançaria, então, a sua idade de ouro. Dar-se-ia o mesmo com a Medicina? Que teria ela a fazer onde não houvesse doentes? Mas isso é utopia. A realidade é bem outra. No nosso mundo todas as ciências colaboram a minorar os males da vida. Tem todas, por meios diversos, o mesmo fim, elevar o homem e dignificar o Creador. O Direito, como condição de todas, é o que é a prudencia em Moral, a rainha.

Alvarenga

Informações Estatísticas e Economicas

(Comunicado da Diretoria de Estatística da Produção — Secção de Documentação e Informações)

II — Mercado Mundial de algodão em 1935

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, em recentissima publicação, intitulada «The Agricultural Outlook for 1935», consagra algumas paginas á situação mundial

Pensão Familiar

— DE —
DONA ENRIQUETA RIBEIRO

Nesta bem montada pensão aceitam-se pensionistas internos e externos. Acomodações especiais para casais. Cosinha de primeira ordem.

RUA DR. JOÃO PESSOA, 145

do algodão, estudando a com o auxilio dos dados estatísticos obtidos nos diversos países produtores e importadores. Damos a seguir um resumo desse oportunissimo estudo, feito por especialistas do «Bureau of Agricultural Economics» daquele Departamento.

A oferta mundial de algodão no periodo 1934|35 será 5 a 10% menor do que a oferta «recorde» de 1933|34, mas consideravelmente maior do que a de qualquer ano anterior a 1931|32. A oferta mundial de algodão norte-americano em 1934|35 deverá ser inferior em 18% á de 1933|34 e quasi igual á media do periodo decenal terminado em 1932|33. A provavel oferta mundial dos outros países produtores de algodão, em 1934|35 será de 5 a 10% superior á oferta extraordinariamente alta de 1933|34 e provavelmente excederá de 25% a media do periodo terminado em 1932|33.

O consumo industrial de algodão em 1933|34 excedeu o de 1932|33 em 8%, e foi o maior desde 1929|30. O consumo total de algodão norte-americano declinou 4%, e o do algodão de outras procedencias aumentou 13%. O declinio do consumo de algodão norte-americano se verificou mais acentuadamente nos proprios Estados Unidos, onde atingiu a 7%. Nos mercados estrangeiros, o consumo de algodão norte-americano sofreu apenas uma baixa de 182.000 fardos, ou 2%. O consumo interno do algodão norte-americano, em 1934|35, não poderá ser superior, provavelmente será mesmo inferior ao de 1933|34. O consumo industrial na Europa, reduzido na primeira parte do periodo por causa da aguda situação monetaria e cambial da Alemanha, da Polonia e da Italia, indica que o consumo total europeu, em 1934|35, será menor do que o consumo relativamente alto do periodo anterior. A atividade fabril e as exportações de tecidos de algodão ao Império Nipónico, superiores ás do ultimo ano, bem como os esforços feitos para ampliar os seus mercados externos e, ao mesmo tempo, a vigilância da China no sentido de manter a sua precedente e elevada atividade fabril, justificam a previsão de um consumo de algodão no Oriente, em 1934|35, igual ou ligeiramente superior ao do periodo anterior. A perspectiva de um declinio da atividade industrial em outros países, de um decrescimento da oferta de algodão norte-americano e de um aumento da oferta de algodão de outras procedencias, juntamente com os preços relativamente altos do algodão yankee, irão certamente determinar uma nova redução do consumo de algodão americano em 1935. Já nos três primeiros meses desse periodo as exportações de algodão norte-americano ficaram reduzidas a 1.300.000 fardos, ou sejam 53%

em relação ás da parte correspondente do periodo anterior e 60% em relação ás da parte correspondente da media do decenio precedente. Os preços do algodão nos Estados Unidos continuaram em sua tendencia para a alta durante a maior parte do periodo 1933|34 e em agosto de 1934 alcançaram os niveis mais altos atingidos desde junho de 1930. Os preços do algodão norte-americano em Liverpool em 1933|34, expressos em moeda inglesa, foram mais altos do que em 1932|33, enquanto que os preços da maior parte do algodão de outras procedencias foram inferiores em 1933|34 aos preços de 1932|33 em Liverpool. Os preços do algodão norte-americano continuaram a aumentar durante a primeira parte do atual periodo em relação ao algodão de outras procedencias. Não ha probabilidade de um aumento muito sensível da produção algodoeira do Egipto, dada a impossibilidade de reduzir em proveito do algodão a acreagem destinada ao cultivo de cereais e outros vegetais alimenticios e de abandonar o sistema de alternancia ou de rotação das plantações, indispensavel á manutención da fertilidade do seu solo. Nos outros países africanos tambem não é provavel um aumento da produção algodoeira. A Russia, embora continuando a desenvolver a sua produção, não poderá exportar algodão, sendo provavel que tenha de importar uma certa quantidade afim de poder satisfazer as exigencias do 2.º Plano Quinquenal, que visa principalmente desenvolver as «indústrias de consumo», especialmente a textil. O governo chinês continua estimulando a produção algodoeira em seu país, mas, devido a dificuldades de varias ordens não se pode esperar uma elevação imediata da quantidade de algodão chinês. Quanto á India, embora a sua produção em 1933|34 tenha sido superior 23% á pequena produção de 1932|33, ainda se acha 20% abaixo da grande produção de 1925|26. Por causa do baixo rendimento por acre e da necessidade de utilizar a terra no plantio de alimentos e forragens, não parece possivel uma proxima expansão da cultura do algodão na India. Finalmente—a possibilidade de utilizar terras adequadas e os esforços do Governo Brasileiro para encorajar a produção do algodão indicam que uma nova expansão da produção algodoeira no Brasil, em relação ao seu alto nivel presente, poderá ocorrer nos anos proximos vindouros, embora o aumento da produção no periodo atual e no precedente seja devido em parte a condições extraordinariamente favoraveis do tempo. Entretanto, o desenvolvimento da produção do algodão no norte do país encontra um obstaculo na escassez de mão de obra, na falta de transportes adequa-

dos e na incerteza de chuvas em quantidade necessaria, e no sul ela fica dificultada pela competição entre o algodão e o café, em torno da limitada oferta de mão de obra».

Tais são as perspectivas, em traços ligeiros, do mercado mundial de algodão em 1935|35, segundo o «Bureau of Agricultural Economics» do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

A mulher moderna e a sua educação

Longe vae o tempo em que a educação das moças podia restringir-se ás necessidades da vida domestica, no ensino da musica, piano e canto, desenho, pintura e artes applicadas.

A vida ávida dos nossos dias, mobilizando todos os seres capazes, não podia deixar de utilizar como elemento de primeira plana, a mulher válida, principalmente aquela que, pela instrução, se tornou capaz para certos serviços como o homem.

Mau grado, porém, todos os ensinamentos da vida pratica, muitos países existem ainda que não compreendem as vantagens de uma educação moderna e, só por si, capaz de libertar suas filhas de uma situação de manifesta inferioridade moral e material.

Escrever á maquina, hoje em dia, é coisa ao alcance de qualquer moça por mais pobre que seja, e entre os metodos mais perfeitos que se conhecem, nenhum pela simplicidade e clareza sobrepuja o de Josefina Meinel, usado universalmente por todas as senhoras e moças que ciosas de sua liberdade, querem ganhar honradamente o seu pão.

Cães-scherlocks

Uma noticia interessante que nos chega de Viena é a que se refere aos cães «detetives»: São sherlocks de grande valor que nada ficam a dever aos seus brilhantes «colegas» de gravata e colarinho.

Eles vivem em verdadeiros palacetes e recebem um trato especial por parte da policia vienense. Só são aceitos os animais de grande porte, visto que os pekinezes, os de Bruxelas e outros não impõem respeito.

Após 8 meses de treino eles passam a receber as primeiras lições dos mestres, que são dotados de grande paciencia e de altas qualidades pedagogicas. Cada um deles tem o seu nome no registro, com os atos de coragem que praticou, etc.

Esses animais já prenderam 1.200 criminosos no ano passado o que já é, trabalhar pela lei. A criminalidade em Viena, diminuiu decisivamente, graças a estes valentes servidores que, aliás, ignoram os proprios atos

de bravura por não lerem jornais...

Si pegar a moda, teremos de assistir a um fenomeno interessante, a demissão de agentes e a sua substituição por cães-sherlocks. Alem de serem auxiliares gratuitos, eles são de uma lealdade á prova do fogo...

Dick

EDITAIS

Edital de terceira praça e leilão

O Doutor João Elias Cruz Martins, Juiz de Direito desta comarca de Itú, do Estado de São Paulo na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de terceira praça e leilão com o prazo de dez (10) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia vinte e cinco (25) de Março proximo futuro, ás três (3) horas, no edificio do Forum deste Juizo, sito no pavimento superior da cadeia publica desta cidade, o official de justiça deste Juizo que estiver de semana, servindo de porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima do preço de vinte e quatro contos de reis (24:000\$000), os bens a seguir descritos, penhorados a P. Martini, pela S/A Industrias Reunidas F. Matarazzo, nos autos de executivo hipotecario por precatoria que a mesma lhe move, a saber: — «Uma casa de morada, situada a rua de Santa Rita, n. 102, antigo 48, construida de tijolos e coberta de telhas, com 5 frestas de frente, com 12 comodos assoalhados e forrados, com excepção da copa e cosinha, com quintal de vinte metros por 10 e fazendo as seguintes divisas: Por um lado com Pascoal Colombo, por outro com Maria Burckly e pelos fundos com Salvador Lamoglia e José Ruggieri». Sobre os bens acima descriptos, que foram adquiridos pela transcripção aquisitiva de numero de ordem 2.451, não peza onus real algum, a não ser a hipoteca excutida de trinta e sete contos, novecentos e noventa e sete mil reis, digo, sete mil reis (37:997\$000) de capital, conforme tudo consta da certidão fornecida pelo cartorio de hipotecas desta comarca e junta aos autos, dos

Companhia de Armazens Geraes

« YPIRANGA »

Escriptorio da Matriz
Rua Boa Vista, 2 2.º andar
Caixa Postal, 2134 — S. PAULO

Escriptorio da Filial:
Rua do Comercio, 25, 1.º
End. telegraphico «Ypiranga»
Caixa Postal, 313 — SANTOS

Recebe em deposito:

ALGODÃO — CAFÉ — CEREAS

Modernas machinas para beneficio de algodão e possantes prensas para enfiamento.

Installações aperfeiçoadas para beneficio, catação, ensaque e demais serviços necessarios á melhoria dos typos de café.

Companhia Commercial Paulista de Café

COMMISSARIA — COMPRADORA — EXPORTADORA

Financia de preferencia as mercadorias consignadas á Cia. de Armazens Geraes YPIRANGA.

quais se verifica não haver nenhum recurso ou defeza pendent de decisão Decorrida meia hora da abertura da praça e não havendo licitante, serão os bens póstos em franco leilão, despresada a avaliação. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se o presente edital, que será afixado no lugar publico de costume e publicado pela imprensa local e Diario Oficial. Dado e passado nesta cidade de Itú, pelo cartorio do 2.º Oficio, aos vinte (20) dias do mês de fevereiro de mil novecentos e trinta e cinco (1935). Eu, Edgar de Marins e Dias, escrivão do 2.º Oficio, datilografei. O Juiz de Direito (a.) João Elias Cruz Martins. (Selado legalmente). Conferido está conforme. Data supra.

O Escrivão do 2.º Oficio
Edgar de Marins e Dias

ENFRAQUECEU-SE ?
Ainda tem tosse, dor nas costas e no peito?
Use o poderoso tonico
VINHO CREOSOTADO
do pharm. chim.
JOÃO DA SILVA SILVEIRA
Empregado com sucesso nas anemias e convalescencias
TONICO SOBERANO DOS PULMÕES

DR.
Oscar de Paula e Silva

ADVOGADO

Escrip.: Praça Padre Miguel, 5-A — Phone, 250

EDITAL

Reabertura do Alistamento Eleitoral

O Doutor João Elias Cruz Martins, Juiz Eleitoral desta comarca de Itú, 61.ª zona, do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente virem, ou dele conhecimento tiverem, que por determinação do Egregio Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo, a contar desta data fica reaberto o alistamento eleitoral nesta 61.ª zona, devendo os requerimentos e demais papeis eleitorais ser encaminhados por intermedio do Cartorio do 2.º Oficio, cuja serventaria foi designado para servir como escrivão eleitoral desta 61.ª zona. Para conhecimento de todos, expediu se o presente edital, que será afixado e publicado na forma da lei Itú, 28 de Fevereiro

de 1935. [Eu, Edgar de Marins e Dias, escrivão eleitoral, subscrevi.

O Juiz Eleitoral
Dr. João Elias Cruz Martins

Prefeitura Municipal de Itú

Aviso

Extinção de formigueiros denominado «Saiva»

De ordem do Senhor Prefeito Municipal

aviso a todos os Senhores proprietarios de predios do perimetro urbano e da zona suburbana numa distancia de um kilo metro, que ficam intimados para no prazo de 8 dias a contar do data deste aviso a mandarem extinguir os formigueiros denominado «SAIVA» dos seus terrenos, na conformidade do Codigo de Posturas e sob as penas do mesmo.

Findo o prazo estabelecido pelo presente sem que os interessados te

tenham dado cumprimento a esta intimação e verificado pelo encarregado deste serviço, existir formigueiros «SAIVA» em seus terrenos, será appli. cada a multa de 10\$000.

Para que chegue ao conhecimento de todos e não aleguem ignorancia faço o presente aviso que vai afixado no local do costume e publicado pela imprensa.

Prefeitura Municipal de Itú, 9 de Fevereiro 1935
Pedro Simão da Costa
Fiscal de Obras.

VENDE-SE

a casa n.º 130 da Rua do Patrocinio. Tratar no n.º 157 da mesma rua.

Dr. J.L. Pinheiro Junior
MEDICO

Residencia: Rua Barão de Itaim, 16
Consultorio: Rua 7 de Abril (esquina da rua Rua Barão de Itaim)

Telefone, 116

— Consultas —
das 8 ás 10 da manhã e
das 3 ás 5 horas da tarde
Chamados a qualquer hor

Antenor Guimarães Carmargo

Farmacêutico
Aplica injeções á domicilios.
Residencia: — Rua dos Andradas, 31
Teléfono, 328

A Senhora
faça os seus vestidos e dos seus filhos, por

MODA E BORDADO

que é o figurino mais completo. Publica sempre modelos rigorosamente de ultimas creações, em uma variedade incomparavel. E' melhor que qualquer figurino estrangeiro de alto preço, e custa apenas 3\$000 em toda parte.

Leiam

O Malho

Uma revista de alta e primorosa confecção.

O Tico-Tico

A revista que satisfaz plenamente a petizada.

Cinearte

A mais completa reportagem cinematografica.

HOJE
NO

2 Sessões 2 - A's 7 e ás 9 horas

Café do Felisberto



Maurice Chevalier e aquele seu sorriso brejeiro, malicioso, palpitante contagioso, estarão de novo, hoje, na tela do Cine Central, em a versão ingleza, inédita, de «O Café do Felisberto», na opinião geral superior á versão franceza. A comedia hilariante de Tristan Bernard, conhecida nossa em tantas versões diferentes, inclusivé as nossas, terá em Maurice Chevalier um interprete perfeito, jámais em se tratando de assunto marcadamente parisien-se, com o qual ele está perfeitamente identificado. Sua dama desta vez, será Frances Dee, a quem chama geralmente a menina bonita da Paramount.

Nos demais papeis O. P. Heggie, Estuart Erwyn e Eugene Palette, em todas as cenas...

da Quitanda, que passará a ter o nome dessa virtuosa religiosa, lançamento da primeira pedra do primeiro pavilhão da vila Vicentina, ao qual será dado o nome da Madre Maria Theodora.

Em sua ultima reunião, e por proposta do Snr. Lauro Alves, resolveu a comissão convidar o Ex. Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Duarte Leopoldo e Silva para ocupar a presidência honoraria dessa comissão, tendo sido essa deliberação comunicada em officio a S. Excia.

Em quasi todas as cidades do nosso Estado estão sendo constituidas sub-comissões para angariarem as adesões das alunas nas mesmas residentes, sendo que a sub-comissão de São Paulo ficou organizada sob a presidência da Exma. Sra. D. Ana de Queróz Teles Tibiriça.

Alistamento

Eleitoral

Tendo sido reaberto o alistamento eleitoral neste Estado, o Partido Constitucionalista, comunica a seus correligionarios que já se acha instalado em sua sede, a Rua Dr. João Pessoa, 181, um posto de alistamento eleitoral que funcionará diariamente das 13 ás 16 horas.

Os candidatos a eleitor encontrarão pessoa habilitada que providenciará toda a documentação e demais exigencias legais afim de conseguirem os respectivos titulos, sem qualquer despeza.

Entre nós

Procedente do Rio de Janeiro, em visita á sua mãe d. Josefina Galvão Coimbra, encontra-se entre nós, o sr. D. G. Coimbra.

Coletoria Federal

O prazo, sem multa, para a renovação das patentes (Licenças), termina em 31 do mês de Março corrente.

Falecimento

Com a avançada idade de 82 anos, faleceu no dia 1.º do corrente, nesta cidade, a veneranda Sra. D. Maria Magdalena Martins de Mélo.

A extinta que pertencia a uma das mais antigas e consideradas familias ituanas, era grande mente relacionada e estimadissima pelas suas virtudes, motivo porque o seu desaparecimento foi bastante lamentado.

O seu enterramento teve lugar no mesmo dia, com o comporecimento

Acaba de ser instalada nesta cidade uma bem montada

EMPRESA FUNERARIA

Caixões de todas as classes para anjos e adultos. Completo sortimento de cerças e grinaldas. Autos funebres para funerais dentro ou fóra da cidade. Atende chamados a qualquer hora.

Euclides José Libório

Rua Dr. João Pessoa, 132 —G— ITU

Atende-se chamados das localidades circunvisinhas.

de grande numero de pessoas amigas, da familia e parentes.

A' exma. familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

O Camondongo Mickey

o famoso Ratinho Curioso que todas as creanças conhecem atravez das inumeras historias publicadas no

O Tico-Tico

aparece em uma luxuosa edição especial dessa revista, lindamente colorida. E' um livro dos mais bonitos, e custa somente 1\$500.

Junte essa importancia em selos e peça-o á Caixa Postal, 880—Rio.

Tambem a Senhora

se ainda não tem, deve comprar o «Anuatio das Senhoras»

Gymnasio do Estado em Itú

Da secretaria desse estabelecimento de ensino secundario, comunicamos que, de acôrdo com editais afixados na portaria, contendo minuciosas instrucções, as matriculas estarão abertas na seguinte ordem:

- a) de 1 a 9: promovidos por media — repetentes — transferidos e aprovados em exames de admissão;
 - b) de 8 a 14: aprovados em exames de segunda época—repetentes.
- Taxa de matricula: 1.ª prestação, 80\$000.

Os matriculando da 3.ª e 4.ª séries, além dessa taxa, pagarão 30\$000 de

Cosinheira Preclsa-se de uma para o triviar. Tratar á rua Dr. João Pessoa, 192

emolumentos referentes a laboratorio.

Terminados os exames escritos, que se iniciaram no dia 1.º, dar-se á comêço nos orais, que são inteiramente publico.

Os srs. paes de alunos ou responsaveis por eles, parece-nos que estão na obrigação de assistir a essas provas.

Anuario das Senhoras

a mais preciosa das publicações femininas. E' de uma utilidade incalculavel, pela enorme variedade dos assumptos de que trata, pelos ensinamentos, conselhos, curiosidades, trabalhos de agulha, etc., que publica.

Não deixe de comprar. Faça o seu pedido acompanhado de Rs. 6\$000 em selos postais, á S. A. O Malho Caixa Postal, 880—Rio

Convite

A Diretoria da Liga Padre Bento, convida ao povo ituano para assistir á missa que fará celebrar

na Igreja Matriz, ás 7 horas, do dia 5 de Março proximo, comemorando o 24.º aniversario da morte de seu patrono: P.e Bento Dias Pacheco.

SECÇÃO LIVRE

4.º Regimento de Artilharia Montada

Comissão de Rancho Tendo sido anulada a concorrência realisada no dia 26 de Fevereiro p. findo, para a venda de residuos do rancho desta unidade no corrente ano, realizar-se-á nova concorrência ás 15 horas do dia 6 do vigente.

As propostas deverão ser apresentadas até ás 10 horas do mesmo dia.

Os interessados poderão obter informações no Serviço de Aprovisionamento desta unidade.

Quartel em Itú, 3 de Março de 1935.

Alfredo Napoleão Pereira Bezerra
Asj. off. Adm. Aprov.

«Elixir de Nogueira» na Gloriosa Marinha de Guerra Nacional!!!

5 Valiosos atestado medicos

Atesto ter empregado com exito o preparado «Elixir de Nogueira», em todos os casos de sífilis e congengeres.

Dr. Anibal Bitencourt (Medico Armada)

Atesto empregar com exito o excelente preparado «Elixir de Nogueira», nas varias manifestações da sífilis.

Dr Armando Barroso Studart (Medico da Armada)

Atesto a eficacia do preparado «Elixir de Nogueira», nas varias manifestações da sífilis

Dr Sydney Alvaro de Carvalho (Medico da Armada)

Atesto que tenho empregado com optimos resultados em minha clinica o excelente preparado «Elixir de Nogueira», nas varias manifestações lueticas.

Dr. Osvaldo Assumpção (Medico da Armada)

Atesto ter experimentado com optimos resultados o preparado «Elixir de Nogueira», em todos os casos de mal luetico. Outrossim, declaro julgar-o superior aos seus congengeres, pela innocuidade de sua base e pronta eficacia na sífilis terciaria.

Dr. Rodolpho Ramos de Brito (Medico da Armada) (Firmas reconhecidas)

Leiam

O Malho

Uma revista de alta e primorosa confecção.



Carnaval



Gremio «Joaquim B. Borges»

Estão despertando grande interesse os bailes carnavalescos que se realizarão nos vastos salões da sede desse Gremio. A Diretoria dessa simpatica sociedade promete proporcionar ao povo desta cidade as maiores alegrias do «Carnaval Ituano de 1935», o qual marcará época nos annis desta terra.

A Diretoria do mesmo convida por meio deste hebdomadario as distintas familias desta cidade, a tomarem parte nos bailes carnavalescos que se realizarão com o maximo esplendor e se iniciam hoje, em sua sede social, á Praça Padre Miguel, em comemoração aos 3 dias do reinado de Momo.

Os salões do Gremio acham-se luvuosamente ornamentados com finos e originais enfeites.

Para maior brilhantismo desses festejos, a digna Diretoria não medindo esforços contratou o conhecidissimo Jazz «Anizio» e organizou um bloco de rapazes e senhoritas para o corso carnavalesco.

x x x

O humorismo previsto para os folguedos carnavalescos, cujo inicio será hoje, é, sem duvida, grande e cheio de diabolicas artimanhas.

Os preparativos foram multiplos e variados.

O Bloco «King-kong» será por certo, o n.º 1,

pois cuidou apenas do carnaval de rua, que é o verdadeiro carnaval, o carnaval do povo.

x x x

O Ituano Clube, como sempre, dedicou todos os seus esforços nas festas internas, mas, animará o curso, soltando á rua um caminhão de alegres garotas, guapos e divertidos rapazes.

x x x

O Misoreli, o cacique da tribu, fazendo sua despedida, pois, depois do triduo transferirá a sua taba para a Capital, desistiu de ser «bugre» e vai puchar o cordão dos «Dita, deixa eu mordê os teus beijos...»

* * *

O Carnaval de Itú, vai ser de «media 4» para cima, sem bairrismo, pois, somos todos brasileiros e... e a côr morena é a nossa inspiração.

O Carnaval vae mexer com muita gente; os «patrioticos» já cantam o

«Bucôa, bucha, Bucha, o cordão Nagib vai na frente Atraz vae Salomão.»

e os «lusos» ao «som» do «bom binho» entoam molhados com um cheirinho especial a

«Minha caninha berde Já chigou de Portugal, Bamos todos minha gente Festejaire o Carnaval».

Bôa gente dá bôa festa!

São três dias colossais, são só três.

x x x

Barulho no jardim

Hoje, concerto não haverá, mas, na hora e lugar do costume, mesmo que chova, a Corporação Musical «União dos Artistas», sempre obedecendo as «macaquices» do Bispo, ocupará o corêto... e fará barulho.

—Terça-feira, no mesmo lugar e hora, haverá um pouco de musica e ainda a «União», sob ás ordens do Bispo, dará execução a um programa «macôta», dêle constando, além das operas e operetas, as ultimas novidades do ano passado:—Historia do Brasil, Loirinha, Tipo 7, Ride Pagliaci e outras tantas.